



COORDENADORIA DO PROGRAM DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: *Peccata Mundi*: fontes e temas para os estudos inquisitoriais nas Minas Gerais

Período: Currículo: 2022

Docente: Profa. Maria Leônia Chaves de Resende

Titulação: Doutor(a)

Unidade Acadêmica: DECIS

C.H. Semanal:
4 h

C.H.Total:
66 h

CRÉDITOS:
04

Ano: 2022

Semestre: II

EMENTA

Tribunal da Inquisição: gênese, natureza e objetivos. Teorias explicativas sobre a não-instalação do tribunal no Brasil. Visitações e os agentes da fé. O Brasil sob o alcance na prática do Tribunal da Inquisição de Lisboa. Da reforma pombalina à extinção do Tribunal. Fontes do Tribunal da Inquisição de Lisboa. Denunciados e processados em Minas Gerais. Estudos de caso nas Minas setecentista.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo realizar uma leitura introdutória sobre a produção historiográfica em torno da atuação da Inquisição na América Portuguesa, tendo como base os estudos sobre as relações de poder, seus agentes e implicados pelo Santo Ofício no Brasil. Tratará da gênese do Santo Ofício e sua base teórico-jurídica do poder e da autoridade bem como do seu poder coercitivo, exercido, sobretudo, no Brasil e Minas setecentista. O curso enfatizará ainda, a natureza dos delitos contra a fé católica nas Minas Gerais, conjugando a leitura bibliográfica com a documentação domiciliada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Visará também ao levantamento e inventário das denúncias nos Cadernos do Promotor referentes ao Brasil (séculos XVIII ao XIX).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas 1/2 - Apresentação do curso e do programa

I - Tribunal da Inquisição de Lisboa: gênese, natureza e objetivos

1 - Fundação da Inquisição Portuguesa

Aulas 3/4

BETHENCOURT, Francisco. A inquisição, In. AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) História Religiosa de Portugal, vol.2, p. 95-104.

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. *História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013, p. 23-48.

Áudio sugerido: Abordagens sobre a obra na Entrevista com os autores (RDP)

<https://www.youtube.com/watch?v=sZYtniXetII>

Aulas 5/6 – **A expansão inquisitorial pelo império Português**

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. *História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013, p. 23-48. (continuação)

Vídeo: Caminhos da memória – trajetória dos judeus em Portugal

<https://www.youtube.com/watch?v=m8JreW9TVRA>

Aulas 7/8 – **Organização do Tribunal, hierarquia e carreira inquisitorial**

BETHENCOURT, Francisco. Regimentos, Inquisidores Gerais, Conselheiros, Inquisidores In. AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) *História Religiosa de Portugal*, vol.2, p. 104 -113.

FEITLER, Bruno. Entre a cruz e a cátedra. Hierarquias e mobilidade na carreira inquisitorial portuguesa, in: idem. *A fé dos Juízes. Inquisidores e Processos por heresia em Portugal. (1536-1774)*, Coimbra: universidade de Coimbra Edit. , 2022, p. 41-108 (cap. 1)

Sugestão: vídeo: FEITLER, Bruno. Evoluções da práxis inquisitorial portuguesa: os processos de heresia. <https://www.youtube.com/watch?v=7ipByoIMVb0&t=1528s> (até 36m30)

Aulas 9/10 – **A máquina persecutória: Agentes da Fé (comissários e familiares), As visitas, censuras, repressão e auto da Fé***

BETHENCOURT, Francisco. As visitas, censuras e auto de Fé In. AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) *História Religiosa de Portugal*, vol.2, p. 118- 130.

VAINFAS, Ronaldo. A inquisição e a morte. O caso português. *Revista M. RJ.*, vol 6, n. 12, p. 301-317. Jul-dez. 2021 (pdf)

Sugestão: CALAINHO, Daniela. Morrer nos cárceres do Santo Ofício. *Revista M. RJ.*, vol 6, n. 12, p. 346-361. Jul-dez. 2021 (pdf)

BETHENCOURT, Francisco. “As visitas”, in: *História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália*. Lisboa: Círculo do Livro, 1994, p. 167-193

Aulas 11/12 - **vídeo: PAIVA, José Pedro** (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, Portugal)
A historiografia inquisitorial 200 anos após a extinção do Santo Ofício em Portugal: O acervo documental do Tribunal e futuras tendências de pesquisa.
(<https://www.youtube.com/watch?v=sX9oHp3rm7I>) (ver até 1:12:25)

II - A Inquisição no Brasil: uma pesquisa em curso

Aulas 13/14 – **Panorama da historiografia na América Portuguesa**

Spotify Podcast: História Pirata #21, Luiz Fernando Lopes

https://open.spotify.com/episode/0ZIJNoZGezDyiYPx8efb3y?si=j_Xr9GDqTzW6zSbhDHHUbg

vídeos sugeridos:

SOUZA, Laura de Mello (SORBONNE, PARIS, FRANÇA) / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL),
RELIGIOSIDADES AFRICANAS NA MIRA DA INQUISIÇÃO - Os africanos e a inquisição (VER A PARTIR 5:13)

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. (Université de Paris, França). Um processo à escala do Atlântico: a persecução pela Inquisição de Lisboa da bigama Páscoa Vieira, angolana escravizada em Salvador da Bahia (1693-1703). (inicia em 40m05 até 1h09)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QRASkSHKICU](https://www.youtube.com/watch?v=QRASkSHKICU)

RESENDE, Maria Leônia C. "Da ignorância e da rusticidade": Os Indígenas e a Inquisição na América Portuguesa (séculos XVI-XIX), in: DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia C.; CARDIM, Pedro. Op. cit., p. 87-126. (pdf) Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=l4jkTWRK2d4>

CRUZ, Carlos Henrique. *Pajés e "índios feiticeiros" nos documentos inquisitoriais: perseguição e circularidade cultural no cotidiano interétnico*. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil) (<https://www.youtube.com/watch?v=HBQlvMNBnNI>). Mesa 3 (Feitiçaria na mira no Santo Ofício Português - Ver em 2:34:05)

Aulas 15/16 – As visitas inquisitoriais e os agentes da fé no Brasil

CALAINHO, Daniela. Agentes Inquisitoriais no Brasil, Familiares coloniais, in: idem. Agentes da Fé. Familiares da inquisição Portuguesa no Brasil colonial. EDUSC, 2006, p. 69-89.

ASSIS, Angelo Adriano Faria de. *O Licenciado Heitor Furtado de Mendonça, inquisidor da primeira visita do Tribunal do Santo Ofício ao Brasil*. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005. Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.23/ANPUH.S23.1110.pdf>

III - Fontes documentais para a inquisição Portuguesa

Aulas 17/18 - A documentação inquisitorial

FARINHO, Maria do Carmo J. Dias. Os arquivos da Inquisição. ANTT, Lisboa, 1990 [Comentários]

vídeo: PINTO, Pedro. Centro de Humanidades (cham) / Universidade Nova de Lisboa (Portugal) Fora do Secreto: a documentação do Tribunal do Santo Ofício fora da Torre do Tombo em Portugal <https://www.youtube.com/watch?v=ox55Ygnzv28&t=1579s> (1.05:21 a 2:19:10)

vídeo: Ana Canas (ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, Portugal) Arquivos da Inquisição Portuguesa: vozes e silêncios (<https://www.youtube.com/watch?v=ox55Ygnzv28>) (ver 0:01 a 26:17)

Aulas 19/20 - Mapeamento do Brasil herético: Prisioneiros e Penitenciados no Tribunal da Inquisição de Lisboa

NOVISNKY, Anita. *Inquisição. Prisioneiros do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Expressão e cultura. 2002, p. 17-44.

Vídeo sugerido: Entrevistas Centro de Cultura Judaica - Anita Novinsky

<https://www.youtube.com/watch?v=9mFN9n0-U18>

Aulas 21/22 - Fontes para a pesquisa sobre as Minas Gerais Pecaminosa

RESENDE, Maria Leônia C. de; SOUSA, Rafael José. "Introdução", in: idem, *Em nome do Santo Ofício*. Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais. Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2015.

RESENDE, Maria Leônia C. de; SOUSA, Rafael José. "Por temer o Santo Ofício" As denúncias de Minas Gerais no Tribunal da Inquisição (século XVIII). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 58, p. 203-224, jan/abr 2016.

Aulas 23/24 - A pesquisa nos Cadernos do Promotor (século XVIII) – distribuição dos códices

FARINHO, Maria do Carmo. *Ibidem*, p. 176-180

IV - Pecados do Mundo nas Minas Gerais setecentista

Aula 25/32 - **Proposições heréticas e práticas mágico-religiosas nas Minas**

1. “Um dedo do gigante”: proposições e dissidências de Romão Fagundes do Amaral. Rafael José de Sousa
2. Uma preta forra e calunduzeira nos Cadernos do Promotor: Maria Gonçalves Vieira, escravidão e universo cultural em Minas Gerais (1717-1812). Giulliano Gloria de Sousa
3. “A pestilenta infecção das cartas e patuás”: a circulação das bolsas de mandinga na capitania de Minas Gerais (1724-1805). Giselly K. Muniz de S. Damião.
4. A mulata de Prados: feitiçaria, escravidão e resistência nas Minas setecentistas. João Antônio Damasceno Moreira.

Aulas 33/40 - Os pecados da carne

5. “Pondo na fonte da vida espiritual o veneno do pecado, e no Sacramento da Penitência a ocasião de ruína e escândalo”. O crime de solitação em Minas Gerais (1700-1821). Sabrina Alves da Silva
6. O pecado inominável da sodomia nas Minas Gerais (1700-1821). Fernando José Lopes
7. A bigamia em fins do século XVIII: uma possibilidade comparativa entre os tribunais inquisitoriais na America Portuguesa e Espanhola. Mayara Amanda Januário
8. Carne, desejo e violência nas experiências sodomíticas do padre José Ribeiro Dias e do escravizado Felipe Santiago: travessias inquisitoriais do pecado nefando entre as Minas e Lisboa na primeira metade do século XVIII. Cássio Bruno de Araujo Rocha

Aulas 41/46 - Os filhos de Israel nas capitanias do ouro

9. “Guarda a mim e a todo o povo de Israel”: O cristão-novo João Rodrigues da Costa e suas redes, do Reino às Minas setecentistas. Patrick Geraldo Salomão Oliveira Ávila
10. Trajetórias, prisões e ofício. A história de quatro médicos nas Minas Gerais nas malhas do Santo Ofício. Daniela Cristina Nalon
11. Do Reino às Minas e de volta outra vez: a trajetória de Cunhas e Pessoas. Gislaine Gonçalves Dias Pinto

Aula 47/52 - A Inquisição capilarizada e sua ação em Minas

12. Por dentro da Inquisição: as Ordens do Conselho vistas como fontes. Luís Antônio de Castro Morais
13. Inquisição e mobilidade social: uma análise dos códigos de honra e distinção em São João del-Rei a partir da trajetória dos agentes do Santo Ofício (século XVIII). Érica Ferreira
14. “O mais cego respeito e obediência às ordens do Santo Ofício”: Saião ao serviço da Inquisição. Minas, séculos XVIII e XIX. Juliana Leopoldino Lúcio

Aulas 53/62 - Revisão da Pesquisados Cadernos do Promotor ANTT

Aulas 63/64 - Seminário Coletivo: Entrega do levantamento do CP e Relatoria de um estudo de caso

Aulas 65/66 - Resultado Final

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será oferecido por meio de aulas expositivas, vídeos de pesquisadores e conferencistas no Colóquio Permanente “A inquisição Portuguesa 200 anos depois” (https://www.youtube.com/channel/UCbDnOALeZIN_2pDuq2fUJmQ/videos), leitura e apresentação dos autores da coletânea *Pecatta Mundi*, seminários e pesquisa de fontes do ANTT. Para tanto, caberá ao discente o acesso à internet e também à página do ANTT.

AValiação

- 1) Debatedor do texto (30 pts) - Pecados do Mundo nas Minas Gerais setecentista
- 2) Seminário Coletivo (70 pts): A partir do levantamento das denúncias dos Cadernos do

Promotor (código a ser indicado), o aluno apresentará o inventário e a relatoria de um caso em diálogo com a historiografia estudada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHENCOURT, Francisco. Inquisição. A Inquisição. In. AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) História Religiosa de Portugal, vol.2 (pdf)

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de; ASSIS, Angelo de Faria (orgs). *Peccata Mundi: estudos inquisitoriais nas travessias entre Minas Gerais e Portugal*. Rio de Janeiro: Autografia Editora, 2022.

FARINHO, Maria do Carmo J. Dias. Os arquivos da Inquisição. ANTT, Lisboa, 1990, p. 176-180.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHENCOURT, Francisco. História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália. Lisboa: Círculo do Livro, 1994.

BOSCHI, Caio. Estruturas Eclesiásticas e Inquisição, in: BETHENCOURT, Francisco; CHAUDHURI, Kirti (ed.) - História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Temas e Debates, Vol.2, 1998, p.429-453.

CALAINHO, Daniela Buono .Em nome do Santo Ofício. Familiares da Inquisição portuguesa no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: IFCS-UFRJ, 1992.

CALAINHO, Daniela Buono. MetrÓpole das Mandingas: religiosidade negra e Inquisição portuguesa no Antigo Regime. NiterÓi: UFF – Departamento de História, 2000.

FEITLER, Bruno. Nas malhas da consciência. Igreja e Inquisição no Brasil. Nordeste, 1640-1750. São Paulo: Alameda, Poebus, 2007.

FURTADO, Júnia F.; RESENDE, Maria Leônia Chaves de Resende (Org.). Travessias inquisitoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI – XVIII). Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2013.

GOUVEIA, Jaime Ricardo. A Quarta Porta do Inferno. A vigilância e disciplinamento da luxúria clerical no espaço luso-americano (1640-1750). Lisboa: Chiado Editora, 2014.

MATTOS, Yllan de. *A última inquisição: os meios de ação e funcionamento da inquisição no Grão Pará pombalino (1763-1769)*, NiterÓi: UFF, 2009.

NOVINSKY, Anita; CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (org.). Inquisição: Ensaio sobre Mentalidade, Heresias e Arte. Rio de Janeiro e São Paulo: Expressão e Cultura – EDUSP, 1992.

PAIVA, José Pedro. Bruxaria e Superstição. Num País sem Caça às Bruxas 1600-1774. Coimbra: 1996.

PEREIRA, Ana Margarida Santos. “A inquisição em Portugal e no Brasil”, in: idem. *A inquisição no Brasil. aspectos da sua actuação nas capitánias do sul de meados do séc. XVI ao início do séc. XVIII*. FLUC: Coimbra, 2006, p. 21-76.

PROSPERI, Adriano (dir. com colaboração de Vincenzo Lavenia e John Tedeschi). Dizionario dell'Inquisizione Pisa: Scuola Normale Superiore di Pisa, 2010, 3 vols.

RESENDE, Maria Leônia Chaves; SOUSA, Rafael José. “Por temer o Santo Ofício” As denúncias de Minas Gerais no Tribunal da Inquisição (século XVIII). *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 58, p. 203-224, jan/abr 2016.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. “Cartografia Gentílica. Os índios e a inquisição na América Portuguesa (século XVIII)”, in: FURTADO, Júnia Ferreira; RESENDE, Maria Leônia Chaves de (Org.). *Travessias inquisitoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI – XVIII)*. Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2013, p. 349-374.

SOUSA, Laura de Mello. O Diabo na Terra de Santa Cruz. O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SIQUEIRA, Sônia. A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial. São Paulo: Ática, 1978.

VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro:

Nova Fronteira, 1997.

VILALTA, Luiz Carlos. História de Minas Gerais. As Minas setecentistas. Belo Horizonte: Autêntica ed., 2007, vol. 2.

São João del-Rei, 6/7/2022



Docente Responsável

Coordenador do Curso

*Spotify Podcast: A Inquisição em Portugal e no Brasil colônia

<https://open.spotify.com/episode/0ZIJNoZGezDyiYPx8efb3y?si=rrITgD00Sf0FB7rEB3QJYg&fbclid=IwAR0FDjn9nve6omzjLUYDUnaTyTv0hd1HMuYHvpN19D-60KoAurengheZznQ>